



**ABRAPALMA**

Associação Brasileira de Produtores de Óleo de Palma

# Biocombustível/energia: Grupo BBF prevê crescimento de 36% neste ano, para R\$ 1,5 bilhão

Broadcast - Agência Estado

19 de abril de 2023

São Paulo, 19/04/2023 - O Grupo Brasil BioFuels (BBF), que atua no agronegócio sustentável desde o cultivo da palma de óleo, biotecnologia, produção de biocombustíveis e geração de **energia renovável**, prevê crescer 36% neste ano, quando completa 15 anos de fundação. A expectativa é que a companhia, que tem ativos no Acre, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima, fature R\$ 1,5 bilhão até dezembro, informa a companhia, em comunicado.

A companhia teve um salto de crescimento em 2020 com a aquisição da Biopalma, subsidiária da Vale, no Pará, expandindo em 60 mil hectares sua área de cultivo de palma de óleo e operando mais duas indústrias produtoras de **óleo de palma**. "Nossos negócios são ativos de longo prazo e reforçam nosso compromisso com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança. Em 2022 nosso faturamento foi de R\$ 1,1 bilhão. Agora, projetamos para 2023 um crescimento de pelo menos 36% a mais, chegando a R\$ 1,5 bilhão até o final do ano", disse na nota o CEO do Grupo BBF, Milton Steagall.

Atualmente, o Grupo BBF tem cerca de 75 mil hectares cultivados com a palma de óleo nos Estados do Pará e Roraima. Por ano, mais de 200 mil toneladas de **óleo de palma** são produzidas pela companhia, que mantém um modelo de negócio verticalizado, em que é possível atuar desde o plantio da palma de óleo, produção de biocombustíveis, biotecnologia e energia elétrica renovável. A Companhia proporciona cerca de 6 mil empregos diretos e 18 mil indiretos, além de incentivar mais de 400 agricultores familiares no Estado do Pará.

Já no setor de energia, o Grupo BBF tem em seu portfólio 38 usinas termelétricas com capacidade total de geração de 238 MW, atendendo localidades isoladas na região Norte. São 25 usinas em operação com 86,8 MW de capacidade de geração de energia e outras 13 em implementação. Todas elas operam com **combustíveis** renováveis: biocombustíveis (biodiesel e **óleo vegetal**) e biomassa oriunda da palma de óleo. A Companhia gera **energia renovável** para distribuidoras locais, atendendo mais de 140 mil clientes, retirando cerca de 106 milhões de litros de diesel fóssil da Amazônia, além de reduzir a emissão em cerca de 250 mil toneladas de carbono equivalente na atmosfera amazônica.

No último ano, a empresa atingiu grau de investimento pela Fitch Ratings com perspectivas positivas para o longo prazo. Ao todo, o Grupo BBF tem perto de R\$ 2,1 bilhões investidos em ativos sustentáveis.

A companhia anunciou neste ano a expansão do seu portfólio de produtos. Com investimentos de R\$ 33 milhões, a BBF BioTech, unidade de negócios voltada à biotecnologia, iniciou operação em Rondônia para produção de insumos renováveis a partir do **óleo de palma** e palmiste, para atender diversas indústrias dos segmentos agrícola, cosméticos, alimentícios, limpeza e farmacêuticos. Ao todo, a planta tem capacidade de produzir mais de 3 mil toneladas por mês de insumos renováveis que visam substituir produtos petroquímicos.

A expectativa é que ainda este ano, uma nova unidade da BBF BioTech comece a operar, desta vez em Manaus. Os investimentos na segunda planta, que dobrará a capacidade produtiva, devem chegar a R\$ 90 milhões.

Previsto para o fim de 2025, o Grupo BBF iniciará a produção dos inéditos Combustível Sustentável de Aviação

(SAF) e do Diesel Verde, também conhecido como **Óleo Vegetal** Hidrotratado (HVO). A matéria prima para os biocombustíveis será o **óleo de palma** produzido pela BBF no interior de Roraima. Já o refino será feito em uma planta em construção na Zona Franca de Manaus (AM). A nova planta será a primeira biorrefinaria do País a produzir os inéditos biocombustíveis em escala industrial. A expectativa é que sejam investidos mais de R\$ 2 bilhões na nova planta. Inicialmente, será possível produzir 500 milhões de litros anualmente dos inéditos biocombustíveis HVO e SAF.

## BBF projeta faturamento de R\$ 1,5 bi e crescimento acima de 36% em 2023

Brasil Energia Petróleo & Gás Online | Geração  
18 de abril de 2023

Grupo completa 15 anos com R\$ 2,1 bilhões investidos em ativos sustentáveis em cinco estados da região amazônica

O Grupo BBF (Brasil BioFuels) está projetando um crescimento acima de 36% e um faturamento anual de R\$ 1,5 bilhão em 2023. Ao completar 15 anos neste mês de abril, o grupo, que atua no agronegócio sustentável desde o cultivo da palma de óleo, biotecnologia, produção de biocombustíveis e geração de **energia renovável**, afirma ter mais de R\$ 2,1 bilhões investidos em ativos sustentáveis nos estados de Acre, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima.

O CEO do BBF, Milton Steagall, conta que, em 2022, o faturamento do grupo foi de R\$ 1,1 bilhão, dois anos depois de a empresa ter dado um salto com a aquisição, em 2020, da Biopalma, subsidiária da Vale no Pará, que significou a expansão em 60 mil hectares de sua área de cultivo de palma de óleo, além de operar mais duas indústrias produtoras de **óleo de palma**.

Atualmente, o Grupo BBF conta com mais de 75 mil hectares cultivados com a palma de óleo nos estados do Pará e Roraima. Por ano, mais de 200 mil toneladas de **óleo de palma** são produzidas pela companhia.

Na área de energia, conta com 38 usinas termelétricas (13 em implantação) com capacidade total de geração de 238 MW, atendendo localidades isoladas na Região Norte. Todas operam com renováveis: biocombustíveis (biodiesel e **óleo vegetal**) e biomassa oriunda da palma de óleo.

A companhia gera **energia renovável** para distribuidoras locais, atendendo mais de 140 mil clientes e retirando cerca de 106 milhões de litros de diesel fóssil da Amazônia, além de reduzir a emissão em cerca de 250 mil toneladas de carbono equivalente na atmosfera amazônica.

Este ano, a BBF já havia anunciado investimentos de R\$ 33 milhões e o início da operação, em Rondônia, da BBF BioTech, voltada à biotecnologia, para produção de insumos renováveis a partir do **óleo de palma** e palmiste, com foco nas diversas indústrias dos segmentos agrícola, de cosméticos, alimentícios, de limpeza e farmacêuticos. Ao todo, a planta tem capacidade de produzir mais de 3 mil toneladas por mês de insumos renováveis que substituem produtos petroquímicos.

No fim de 2025, o Grupo BBF deverá iniciar a produção de combustível sustentável de aviação (SAF) e diesel verde, também conhecido como **óleo vegetal** hidrotratado (HVO). A matéria prima será o **óleo de palma** produzido pela BBF no interior de Roraima. Já o refino será feito em uma planta em construção na Zona Franca de Manaus (AM), que deverá ser a primeira biorrefinaria do país a produzir biocombustíveis em escala industrial.

# Cultivo da palma de óleo na Amazônia será tema de debate no Lide Brazil Conference

Metrópoles Online  
18 de abril de 2023

O cultivo da palma de óleo na Amazônia será um dos temas abordados pelos convidados do Lide Brazil Conference, evento que reunirá lideranças empresariais e do governo brasileiro e da Europa, em Londres, nestas quinta-feira (20/4) e sexta-feira (21/4).

Na sexta, o CEO do Grupo Brasil BioFuels (BBF), Milton Steagall, participará do painel Agronegócio: a força do Brasil para a segurança alimentar do mundo. Atualmente, menos de 200 mil hectares são cultivados por um pequeno número de pessoas que atuam nos Estados do Pará e de Roraima. Como o cultivo da palma de óleo não pode ser mecanizado, o trabalho do homem no campo é essencial e gera milhares de empregos e renda na região.

Segundo o Grupo BBF, a cultura da palma de óleo recupera áreas degradadas da Floresta Amazônica e possui alto potencial de captura de carbono. Segundo Steagall, o **óleo de palma** é o mais consumido pela humanidade e está presente em diversos alimentos e itens de higiene e beleza, além de ser fundamental para a transição energética do Brasil. "É a principal matéria-prima para o desenvolvimento dos inéditos biocombustíveis Diesel Verde (HVO) e Combustível Sustentável de Aviação (SAF), que o Grupo BBF produzirá a partir do final de 2025. Infelizmente, o Brasil ainda precisa importar grandes volumes de **óleo de palma** de países asiáticos: cerca de 30% do volume total para o mercado doméstico vêm de outros países, segundo dados de 2022 da Secretaria do Comércio Exterior do Ministério da Economia", afirmou. Serão debatidas as perspectivas dos palestrantes sobre as ações para reforçar o desenvolvimento do Agronegócio Sustentável na Amazônia, uma região carente e com mais de 30 milhões de habitantes.

O Grupo BBF é o maior produtor de **óleo de palma** da América Latina, com mais de 75 mil hectares de área cultivada que representam produção de aproximadamente 200 mil toneladas de óleo por ano. "A BBF criou um modelo de negócio integrado em que atua do início ao fim da cadeia de valor - desde o cultivo sustentável da palma de óleo, extração do óleo bruto, produção de biocombustíveis, biotecnologia e geração de **energia renovável** - com ativos totalizando cerca de R\$ 2,1 bilhões e atividades gerando mais de 6 mil empregos diretos na região Norte do Brasil", disse a BBF.



**ABRAPALMA**

Associação Brasileira de Produtores de Óleo de Palma

[abrapalma@abrapalma.com.br](mailto:abrapalma@abrapalma.com.br)

91.99100.2669